

## ÍNDICE

6.3.6 -	Organização Social .....	1/4
6.3.6.1 -	Organizações Sociais Identificadas .....	1/4
6.3.6.2 -	Tensões e Conflitos.....	3/4



### 6.3.6 - Organização Social

A descrição dos principais grupos de interesse contemplados nas áreas de influência do empreendimento contempla duas escalas de análise. Na escala da Área de Influência Indireta (AII) foram identificadas informações a respeito das principais organizações sociais dos municípios atravessados pelo empreendimento, enquanto que na escala da Área de Influência Direta (AID) foram estudados os principais grupos de interesse em atuação nas localidades circunvizinhas ao traçado da LT. Além disso, o presente subitem descreve as principais tensões e conflitos socioambientais identificados nos municípios e localidade atravessados pela LT.

As informações deste item foram levantadas na ocasião do Estudo de Impacto Ambiental da LT 500 kV Gilbués II - Ouroândia II (Ecology Brasil, 2015).

#### 6.3.6.1 - Organizações Sociais Identificadas

O presente subitem caracteriza os grupos de interesse e atores sociais presentes na Área de Influência do empreendimento, bem como suas formas de atuação. A partir das entrevistas realizadas com os gestores públicos municipais, em novembro de 2015, foi possível identificar nos municípios integrantes da Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento um perfil bastante diversificado em termos de atuação de grupos de interesse e atores sociais, que serão apresentados por município no item a seguir.

- Área de Influência Indireta (AII)
  - ▶ Município de Morro do Chapéu (BA)

Na área socioambiental, vários grupos de interesse e entidades representativas atuam no município de Morro do Chapéu. Entre eles:

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
- Sindicato dos Professores do Município, com atuação mais voltada para as conquistas salariais e condições de trabalho da categoria;
- Associação dos Artesãos (ABAN), voltada para as práticas e divulgação do artesanato local;
- Oca da Minhoca, projeto social voltado para a prática esportiva direcionada às crianças;
- Associações das comunidades quilombolas, e entidades representativas de população remanescente de quilombolas, em geral uma por comunidade;

- Conselho Municipal de Meio Ambiente, formado pelas secretarias de Agricultura, Obras, Indústria e Turismo, Bem-Estar Social, Educação e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

A sede municipal conta, ainda, com dois espaços de atividades culturais - Teia da ABAN e Sociedade Filarmônica Minerva.

Não foram mencionadas outras entidades de preservação ou pesquisa que atuem no município na área de meio ambiente.

### **Município de João Dourado (BA)**

Foram identificados os seguintes grupos de interesse, atuantes no município:

- Sindicato de Trabalhadores Rurais;
- Associações de produtores rurais em diversas localidades do município;
- Associações das comunidades quilombolas de Descoberta, Salinas, Riacho, Lagoa do Meio, Mata do Milho, Lagoa do Barro, Lagoa do Lundu, Feitosa e Sabino, todas fora da AID;
- Conselho Municipal de Meio Ambiente, formado por secretarias municipais, associações de quilombolas, cooperativa de transporte e igrejas católica e evangélica.

Não há no município instituições relacionadas ao Meio Ambiente, além da Coordenação de Meio Ambiente ligada à Secretaria Municipal de Agricultura. Foram citadas pelos gestores iniciativas particulares de coleta e armazenamento de sementes de espécies nativas da caatinga.

### **Município de América Dourada (BA)**

No que se refere a grupos de interesse e movimentos sociais, destacam-se:

- Associações comunitárias, presentes na maioria dos povoados, representando os moradores nas discussões das demandas geradas em suas comunidades;
- Associação dos Produtores Rurais do Vale do Jacaré, com representatividade em relação às demandas dos produtores rurais no município;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais, voltado para assessoria aos trabalhadores rurais em relação à documentação para benefícios públicos, como aposentadoria e créditos;

- Comissão de Avaliação dos Fóruns da Educação (CAAFE), formado por representantes da Secretaria de Educação e vereadores, para avaliar a execução das ações definidas como prioridade nos fóruns;
- Associação de Desenvolvimento de Apicultores de Prevenido (Adrape), voltada para os interesses dos produtores rurais do município.
- Apenas entidades públicas desenvolvem atividades ou projetos relacionados à temática ambiental. Destacam-se as Secretarias Municipais de Meio Ambiente e de Educação, e os Conselhos Municipais de Meio Ambiente e Educação.

### Município de Cafarnaum (BA)

Conforme relato dos representantes da administração pública do município, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais é um dos grupos de interesse atuantes no município. O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) também está presente, tendo havido a ocupação de uma fazenda há cerca de dois anos. Segundo consta, a ocupação e montagem do acampamento ocorreram de forma pacífica e sem resistência após a fuga dos proprietários.

Entre as instituições relacionadas ao Meio Ambiente que atuam no município, foram citadas a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), que realizou estudos há mais ou menos três anos para a revitalização do rio Vereda, afluente do rio Jacaré. Até o momento o valor aprovado para a realização das obras não foi liberado. O projeto prevê a recuperação da mata ciliar e ações de educação ambiental voltadas para a população residente na área próxima ao rio.

### 6.3.6.2 - Tensões e Conflitos

A respeito da conjuntura de disputas sociais, políticas e econômicas na Área de Influência do empreendimento, este item busca mapear a relação da sociedade e do poder público com os aspectos sociopolíticos na região do empreendimento. As informações aqui apresentadas se basearam no levantamento de campo realizado junto aos gestores públicos pela Ecology, em novembro de 2015.

Em Morro do Chapéu (BA), foi relatada como latente a possibilidade de conflito entre os interesses de empreendimentos de geração de energia eólica, os proprietários de terras, do município e do Parque Estadual Morro do Chapéu. Os proprietários de terra na região têm interesse em negociar suas áreas para instalação das torres, o que não seria permitido por ser

área de proteção integral. Por outro lado, a administração pública vê com bons olhos a possibilidade de geração de divisas para o município.

Nos municípios baianos de João Dourado (BA), América Dourada (BA) e Cafarnaum (BA) foram relatados em campo pelos gestores municipais tensões e conflitos sobre o uso desordenado do lençol freático na região. Em todos os casos, esses conflitos envolvem o consumo excessivo dos mananciais subterrâneos de água, que poderiam ser aproveitados para o consumo humano, mas, como têm sido explorados de forma irregular, acabam contaminados e insuficientes para suprir as necessidades básicas da população local, enquanto os irrigantes que captam esses recursos hídricos garantem a sua produção.

Em João Dourado (BA), gestores públicos relataram que a presença expressiva da agricultura irrigada tem gerado conflitos de interesses com a administração pública em relação à utilização dos recursos hídricos. Houve, em 2013, resistência da Câmara de Vereadores para a aprovação da legislação de Meio Ambiente do município, por ter posicionamento contrário aos interesses dos irrigantes. A lei em questão tratava do ordenamento do uso dos recursos hídricos, em decorrência da contaminação dos solos e do lençol freático por adubo e defensivos.

O mesmo relato foi apresentado sobre a situação em Cafarnaum (BA) por representantes do Poder Público, que associa o problema da perfuração desordenada de poços na região ao processo de degradação ambiental corrente, com forte desmatamento e o risco de desertificação da região.

Além das questões de objeto relacionado à temática socioambiental, no município de América Dourada (BA), existe uma disputa territorial em curso com o município vizinho de Lapão (BA), a respeito do Distrito Belo Campo. Há mais de 30 anos essa disputa gera discussões acirradas, desde a emancipação dos 02 (dois) municípios. De acordo com o relato de gestores locais, uma parte da população de Belo Campo defendia a permanência do distrito em América Dourada e a outra queria que o distrito ficasse em Lapão, pela proximidade com a sede deste segundo município. Como não houve consenso, a solução encontrada foi dividir o povoado ao meio, mas, para a população de Belo Campo, a solução seria a emancipação ou manter a situação atual.